

- Δ GÄRTNER, E. (ed.) (1997) *Pesquisas linguísticas em Portugal e no Brasil*. Frankfurt am Main: Vervuert, ISBN 3-89354-774-6. Madrid: Iberoamericana, ISBN 84-88906-73-0.

O quarto volume da série *Linguística Iberoamericana* é dedicado à língua portuguesa e visa a apresentar um panorama dos trabalhos desenvolvidos na área de linguística em Portugal e no Brasil. Os artigos que o compõem trazem ao público interessado não só informações sobre o desenvolvimento da linguística, bem como bibliografia sobre o assunto tratado.

Evanildo Bechara (UFF e UERJ) apresenta um esboço dos estudos gramaticais em Portugal e no Brasil em um período que compreende o final do século XIX, quando surge o método histórico-comparativo, e o início do século XX.

Em seguida, Jorge Morais Barbosa (Universidade de Coimbra) trata das investigações linguísticas realizadas nessa universidade, desde 1911 (ano de sua fundação) até os dias de hoje. Seu artigo é fundamentado por uma valiosa bibliografia.

O desenvolvimento dos estudos da Linguística Generativa em Lisboa é esboçado sucintamente por Maria Helena Mira Mateus (Universidade de Lisboa).

A seguir, Maria Cristina Altman (USP) apresenta a evolução dos estudos linguísticos no Brasil. Além de informações importantes sobre a tradição da filologia, o trabalho apresenta bibliografia cronológica comentada sobre a produção linguística brasileira de 1941 a 1994.

O artigo de Hildo Honório do Couto (UnB), refere-se à questão da crioulação no Brasil e traça um panorama dos estudos crioulos no país, desde os estudos de Serafim da Silva Neto até os dias de hoje.

Maria do Socorro Silva de Aragão (UFPB, UFCE e UEPB) aborda a variação linguística e traça a história da Geografia Linguística no Brasil, a partir dos estudos de Serafim da Silva Neto nos anos 50 até os dias de hoje. A autora também comenta sucintamente os Atlas Linguísticos regionais publicados e os que ainda estão em fase de elaboração.

Francisco da Silva Borba apresenta um projeto, ainda em curso, que está sendo desenvolvido no Centro de Estudos Lexicográficos da UNESP, o Dicionário de Usos do Português contemporâneo no Brasil .

Por fim, Leonor Scliar-Cabral, (UFSC) aborda questões que se referem ao processamento lexical.

Por/By Karlene da Rocha CAMPOS
(PUC-SP)